

Distribuir aos Representantes  
dos Grupos Municipais, Mesa  
da A.M.L. e C.M.L. e Lu de

A Presidente  
Simonetta Luz Afonso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Aprovado

por maioria com:

votos a favor 6 DM PSD/PS/PCP/6 CAS/BE/PEU

votos contra

abstenções 7 DM PSD/1 DM PS/2 M-PP/PPM/4 M

Reunião de: 11-12-12

A Presidente



Bloco de Esquerda  
GRUPO MUNICIPAL DE LISBOA

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELA ADMISSÃO DA PALESTINA COMO ESTADO OBSERVADOR DAS NAÇÕES UNIDAS

Considerando que:

1. A Assembleia Geral da ONU aprovou, por avassaladora maioria, a resolução para admitir a Palestina como estado observador das Nações Unidas. O presidente da Autoridade Palestiniana, Mahmoud Abbas, teve oportunidade de discursar perante a Assembleia Geral, congratulando-se com o sinal histórico da votação. "Não estamos aqui para retirar legitimidade a um Estado, Israel, estamos aqui para legitimar outro Estado, a Palestina", anunciou, dizendo que este voto fez os países presentes em Nova Iorque "reconhecerem a realidade".
2. O sinal da votação não podia ser mais inequívoco. 138 Países, incluindo Portugal, votaram favoravelmente, contra apenas 41 abstenções e 9 votos contra. A votação é uma importante vitória diplomática da Autoridade Palestiniana e um importante passo a favor da paz e de uma solução negociada para um conflito de décadas.
3. Em sinal contrário, o reforço dos colonatos construídos em territórios palestinianos, na mesma semana em que a Palestina foi admitida nas Nações Unidas (uma atitude rapidamente condenada pela maioria dos países europeus), constitui uma flagrante violação da lei e um passo errado para a abertura de um novo processo de diálogo e negociação em direção à paz.
4. A cidade de Lisboa e as suas instituições, nomeadamente esta Assembleia Municipal, sempre manifestaram preocupação com a situação que se vive na Palestina como atestam as várias iniciativas por ela aprovadas.
5. Em Janeiro 2009 a Assembleia Municipal de Lisboa aprovou recomendar à Câmara Municipal de Lisboa o estabelecimento de um acordo de gemação com a cidade de Ramallah, em Junho de 2010 aprovou ainda uma moção contra o bloqueio de Gaza e em Novembro de 2011, esta mesma assembleia saudou a adesão da Palestina à Unesco apoiada por uma larga maioria dos países membros que representou mais uma etapa no inevitável reconhecimento de um Estado palestiniano;

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Reunião de 11 de Dezembro de 2012 delibere:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

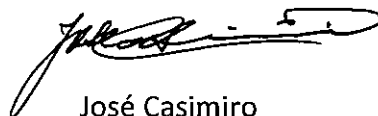
ENTRADA Nº 2626

EM 10/12/12

Funcionário,

- a) Congratular-se com o resultado expressivo da votação da Assembleia Geral das Nações Unidas, admitindo a Palestina como estado observador da ONU, assumindo esse voto como um passo importante para uma solução dialogada e para o reconhecimento de um estado Palestino - condição necessária para uma paz duradoura na região.
- b) Dar conhecimento desta deliberação aos órgãos de soberania e as representações diplomáticas da Palestina e do Estado de Israel

Pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda



José Casimiro

Exm<sup>o</sup> Senhora  
Mestre Maria da Assunção Andrade  
Esteves  
M.I. Presidente da Assembleia da  
República

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
		OF/0112/AML/13	09-01-2013

Assunto: Voto de Congratulação n<sup>o</sup> 1 - Sessão AML 11 dezembro.12

---

Levo ao conhecimento de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 11 de dezembro, aprovou por maioria o Voto de Congratulação apresentado pelo Grupo Municipal do BE, que abaixo se transcreve.

**“VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELA ADMISSÃO DA PALESTINA COMO ESTADO  
OBSERVADOR DAS NAÇÕES UNIDAS**

*Considerando que:*

- 1. A Assembleia Geral da ONU aprovou, por avassaladora maioria, a resolução para admitir a Palestina como estado observador das Nações Unidas. O presidente da Autoridade Palestiniana, Mahmoud Abbas, teve oportunidade de discursar perante a Assembleia Geral, congratulando-se com o sinal histórico da votação. "Não estamos aqui para retirar legitimidade a um Estado, Israel, estamos aqui para legitimar outro Estado, a Palestina", anunciou, dizendo que este voto fez os países presentes em Nova Iorque "reconhecerem a realidade".*
- 2. O sinal da votação não podia ser mais inequívoco. 138 Países, incluindo Portugal, votaram favoravelmente, contra apenas 41 abstenções e 9 votos contra. A votação é uma importante vitória diplomática da Autoridade Palestiniana e um importante passo a favor da paz e de uma solução negociada para um conflito de décadas.*
- 3. Em sinal contrário, o reforço dos colonatos construídos em territórios palestinianos, na mesma semana em que a Palestina foi admitida nas Nações Unidas (uma atitude rapidamente condenada pela maioria dos países europeus), constitui uma flagrante violação da lei e um passo errado para a abertura de um novo processo de diálogo e negociação em direção à paz.*

4. *A cidade de Lisboa e as suas instituições, nomeadamente esta Assembleia Municipal, sempre manifestaram preocupação com a situação que se vive na Palestina como atestam as várias iniciativas por ela aprovadas.*
5. *Em Janeiro 2009 a Assembleia Municipal de Lisboa aprovou recomendar à Câmara Municipal de Lisboa o estabelecimento de um acordo de geminação com a cidade de Ramallah, em Junho de 2010 aprovou ainda uma moção contra o bloqueio de Gaza e em Novembro de 2011, esta mesma assembleia saudou a adesão da Palestina à Unesco apoiada por uma larga maioria dos países membros que representou mais uma etapa no inevitável reconhecimento de um Estado palestiniano;*

***O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Reunião de 11 de Dezembro de 2012 delibere:***

- a) *Congratular-se com o resultado expressivo da votação da Assembleia Geral das Nações Unidas, admitindo a Palestina como estado observador da ONU, assumindo esse voto como um passo importante para uma solução dialogada e para o reconhecimento de um estado Palestiniano - condição necessária para uma paz duradoura na região.*
- b) *Dar conhecimento desta deliberação aos órgãos de soberania e as representações diplomáticas da Palestina e do Estado de Israel”*

Com os melhores cumprimentos,



**A Presidente**



**Simonetta Luz Afonso**

CV

Exmº Senhor  
Dr. Luís Maria de Barros Serra Marques  
Guedes  
M. I. Secretário de Estado da Presidência  
do Conselho de Ministros

Sua referência

Sua data

Nossa referência  
OF/0113/AML/13

Data  
09-01-2013

Assunto: Voto de Congratulação nº 1 - Sessão AML 11 dezembro.12

A Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 11 de dezembro, aprovou por maioria, a Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE, que abaixo se transcreve, solicitando a Vª Exª que queira levá-la ao conhecimento de S. Excelência o Senhor Primeiro Ministro, Dr. Pedro Passos Coelho.

**“VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELA ADMISSÃO DA PALESTINA COMO ESTADO  
OBSERVADOR DAS NAÇÕES UNIDAS**

*Considerando que:*

- 1. A Assembleia Geral da ONU aprovou, por avassaladora maioria, a resolução para admitir a Palestina como estado observador das Nações Unidas. O presidente da Autoridade Palestiniana, Mahmoud Abbas, teve oportunidade de discursar perante a Assembleia Geral, congratulando-se com o sinal histórico da votação. "Não estamos aqui para retirar legitimidade a um Estado, Israel, estamos aqui para legitimar outro Estado, a Palestina", anunciou, dizendo que este voto fez os países presentes em Nova Iorque "reconhecerem a realidade".*
- 2. O sinal da votação não podia ser mais inequívoco. 138 Países, incluindo Portugal, votaram favoravelmente, contra apenas 41 abstenções e 9 votos contra. A votação é uma importante vitória diplomática da Autoridade Palestiniana e um importante passo a favor da paz e de uma solução negociada para um conflito de décadas.*
- 3. Em sinal contrário, o reforço dos colonatos construídos em territórios palestinianos, na mesma semana em que a Palestina foi admitida nas Nações Unidas (uma atitude rapidamente condenada pela maioria dos países europeus), constitui uma flagrante violação da lei e um passo errado para a abertura de um novo processo de diálogo e negociação em direção à paz.*

4. *A cidade de Lisboa e as suas instituições, nomeadamente esta Assembleia Municipal, sempre manifestaram preocupação com a situação que se vive na Palestina como atestam as várias iniciativas por ela aprovadas.*
5. *Em Janeiro 2009 a Assembleia Municipal de Lisboa aprovou recomendar à Câmara Municipal de Lisboa o estabelecimento de um acordo de gemação com a cidade de Ramallah, em Junho de 2010 aprovou ainda uma moção contra o bloqueio de Gaza e em Novembro de 2011, esta mesma assembleia saudou a adesão da Palestina à Unesco apoiada por uma larga maioria dos países membros que representou mais uma etapa no inevitável reconhecimento de um Estado palestino;*

***O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Reunião de 11 de Dezembro de 2012 delibere:***

- a) *Congratular-se com o resultado expressivo da votação da Assembleia Geral das Nações Unidas, admitindo a Palestina como estado observador da ONU, assumindo esse voto como um passo importante para uma solução dialogada e para o reconhecimento de um estado Palestino - condição necessária para uma paz duradoura na região.*
- b) *Dar conhecimento desta deliberação aos órgãos de soberania e as representações diplomáticas da Palestina e do Estado de Israel”*

Com os melhores cumprimentos,



**A Presidente**



**Simonetta Luz Afonso**

CV

Exmº Senhor  
Dr. Nunes Liberato  
M.I. Chefe da Casa Civil de  
Sua Excelência o Presidente da República

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
		OF/0114/AML/13	09-01-2013

Assunto: Voto de Congratulação nº 1 - Sessão AML 11 dezembro.12

A Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 11 de dezembro, aprovou por maioria a Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE, que abaixo se transcreve, solicitando a Vª Exª que queira levá-la ao conhecimento de S. Excelência o Senhor Presidente da República, Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva.

**“VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELA ADMISSÃO DA PALESTINA COMO ESTADO  
OBSERVADOR DAS NAÇÕES UNIDAS**

*Considerando que:*

- 1. A Assembleia Geral da ONU aprovou, por avassaladora maioria, a resolução para admitir a Palestina como estado observador das Nações Unidas. O presidente da Autoridade Palestiniana, Mahmoud Abbas, teve oportunidade de discursar perante a Assembleia Geral, congratulando-se com o sinal histórico da votação. "Não estamos aqui para retirar legitimidade a um Estado, Israel, estamos aqui para legitimar outro Estado, a Palestina", anunciou, dizendo que este voto fez os países presentes em Nova Iorque "reconhecerem a realidade".*
- 2. O sinal da votação não podia ser mais inequívoco. 138 Países, incluindo Portugal, votaram favoravelmente, contra apenas 41 abstenções e 9 votos contra. A votação é uma importante vitória diplomática da Autoridade Palestiniana e um importante passo a favor da paz e de uma solução negociada para um conflito de décadas.*
- 3. Em sinal contrário, o reforço dos colonatos construídos em territórios palestinianos, na mesma semana em que a Palestina foi admitida nas Nações Unidas (uma atitude rapidamente condenada pela maioria dos países europeus), constitui uma flagrante violação da lei e um passo errado para a abertura de um novo processo de diálogo e negociação em direção à paz.*

4. *A cidade de Lisboa e as suas instituições, nomeadamente esta Assembleia Municipal, sempre manifestaram preocupação com a situação que se vive na Palestina como atestam as várias iniciativas por ela aprovadas.*
5. *Em Janeiro 2009 a Assembleia Municipal de Lisboa aprovou recomendar à Câmara Municipal de Lisboa o estabelecimento de um acordo de gemação com a cidade de Ramallah, em Junho de 2010 aprovou ainda uma moção contra o bloqueio de Gaza e em Novembro de 2011, esta mesma assembleia saudou a adesão da Palestina à Unesco apoiada por uma larga maioria dos países membros que representou mais uma etapa no inevitável reconhecimento de um Estado palestino;*

***O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Reunião de 11 de Dezembro de 2012 delibere:***

- a) *Congratular-se com o resultado expressivo da votação da Assembleia Geral das Nações Unidas, admitindo a Palestina como estado observador da ONU, assumindo esse voto como um passo importante para uma solução dialogada e para o reconhecimento de um estado Palestino - condição necessária para uma paz duradoura na região.*
- b) *Dar conhecimento desta deliberação aos órgãos de soberania e as representações diplomáticas da Palestina e do Estado de Israel”*

Com os melhores cumprimentos,



**A Presidente**



**Simonetta Luz Afonso**

CV



S. Excelência  
Mufeed Shami  
Embaixador da Missão Diplomática da  
Palestina em Portugal  
R. 22 - Bº. Belém 2 Lisboa,  
LISBOA 1400-383

Sua referência

Sua data

Nossa referência

Data

OF/0115/AML/13

09-01-2013

Assunto: Voto de Congratulação nº 1 - Sessão AML 11 dezembro.12

Levo ao conhecimento de Vª Exª, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 11 de dezembro, aprovou por maioria o Voto de Congratulação apresentado pelo Grupo Municipal do BE, que abaixo se transcreve.

**“VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELA ADMISSÃO DA PALESTINA COMO ESTADO  
OBSERVADOR DAS NAÇÕES UNIDAS**

*Considerando que:*

- 1. A Assembleia Geral da ONU aprovou, por avassaladora maioria, a resolução para admitir a Palestina como estado observador das Nações Unidas. O presidente da Autoridade Palestiniana, Mahmoud Abbas, teve oportunidade de discursar perante a Assembleia Geral, congratulando-se com o sinal histórico da votação. "Não estamos aqui para retirar legitimidade a um Estado, Israel, estamos aqui para legitimar outro Estado, a Palestina", anunciou, dizendo que este voto fez os países presentes em Nova Iorque "reconhecerem a realidade".*
- 2. O sinal da votação não podia ser mais inequívoco. 138 Países, incluindo Portugal, votaram favoravelmente, contra apenas 41 abstenções e 9 votos contra. A votação é uma importante vitória diplomática da Autoridade Palestiniana e um importante passo a favor da paz e de uma solução negociada para um conflito de décadas.*
- 3. Em sinal contrário, o reforço dos colonatos construídos em territórios palestinos, na mesma semana em que a Palestina foi admitida nas Nações Unidas (uma atitude rapidamente condenada pela maioria dos países europeus), constitui uma flagrante violação da lei e um passo errado para a abertura de um novo processo de diálogo e negociação em direção à paz.*

4. *A cidade de Lisboa e as suas instituições, nomeadamente esta Assembleia Municipal, sempre manifestaram preocupação com a situação que se vive na Palestina como atestam as várias iniciativas por ela aprovadas.*
5. *Em Janeiro 2009 a Assembleia Municipal de Lisboa aprovou recomendar à Câmara Municipal de Lisboa o estabelecimento de um acordo de gemação com a cidade de Ramallah, em Junho de 2010 aprovou ainda uma moção contra o bloqueio de Gaza e em Novembro de 2011, esta mesma assembleia saudou a adesão da Palestina à Unesco apoiada por uma larga maioria dos países membros que representou mais uma etapa no inevitável reconhecimento de um Estado palestino;*

***O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Reunião de 11 de Dezembro de 2012 delibere:***

- a) *Congratular-se com o resultado expressivo da votação da Assembleia Geral das Nações Unidas, admitindo a Palestina como estado observador da ONU, assumindo esse voto como um passo importante para uma solução dialogada e para o reconhecimento de um estado Palestino - condição necessária para uma paz duradoura na região.*
- b) *Dar conhecimento desta deliberação aos órgãos de soberania e as representações diplomáticas da Palestina e do Estado de Israel”*

Com os melhores cumprimentos,



**A Presidente**



**Simonetta Luz Afonso**

CV

S.Excelência.  
Ehud Gol  
Embaixador de Israel em Portugal  
R. António Enes 16  
1050-025 Lisboa

Sua referência

Sua data

Nossa referência  
OF/0116/AML/13

Data  
09-01-2013

Assunto: Voto de Congratulação nº 1 - Sessão AML 11 dezembro.12

---

Levo ao conhecimento de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 11 de dezembro, aprovou por maioria o Voto de Congratulação apresentado pelo Grupo Municipal do BE, que abaixo se transcreve.

**“VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELA ADMISSÃO DA PALESTINA COMO ESTADO  
OBSERVADOR DAS NAÇÕES UNIDAS**

*Considerando que:*

- 1. A Assembleia Geral da ONU aprovou, por avassaladora maioria, a resolução para admitir a Palestina como estado observador das Nações Unidas. O presidente da Autoridade Palestiniana, Mahmoud Abbas, teve oportunidade de discursar perante a Assembleia Geral, congratulando-se com o sinal histórico da votação. "Não estamos aqui para retirar legitimidade a um Estado, Israel, estamos aqui para legitimar outro Estado, a Palestina", anunciou, dizendo que este voto fez os países presentes em Nova Iorque "reconhecerem a realidade".*
- 2. O sinal da votação não podia ser mais inequívoco. 138 Países, incluindo Portugal, votaram favoravelmente, contra apenas 41 abstenções e 9 votos contra. A votação é uma importante vitória diplomática da Autoridade Palestiniana e um importante passo a favor da paz e de uma solução negociada para um conflito de décadas.*
- 3. Em sinal contrário, o reforço dos colonatos construídos em territórios palestinianos, na mesma semana em que a Palestina foi admitida nas Nações Unidas (uma atitude rapidamente condenada pela maioria dos países europeus), constitui uma flagrante violação da lei e um passo errado para a abertura de um novo processo de diálogo e negociação em direção à paz.*

4. *A cidade de Lisboa e as suas instituições, nomeadamente esta Assembleia Municipal, sempre manifestaram preocupação com a situação que se vive na Palestina como atestam as várias iniciativas por ela aprovadas.*
5. *Em Janeiro 2009 a Assembleia Municipal de Lisboa aprovou recomendar à Câmara Municipal de Lisboa o estabelecimento de um acordo de gemação com a cidade de Ramallah, em Junho de 2010 aprovou ainda uma moção contra o bloqueio de Gaza e em Novembro de 2011, esta mesma assembleia saudou a adesão da Palestina à Unesco apoiada por uma larga maioria dos países membros que representou mais uma etapa no inevitável reconhecimento de um Estado palestino;*

***O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Reunião de 11 de Dezembro de 2012 delibere:***

- a) *Congratular-se com o resultado expressivo da votação da Assembleia Geral das Nações Unidas, admitindo a Palestina como estado observador da ONU, assumindo esse voto como um passo importante para uma solução dialogada e para o reconhecimento de um estado Palestino - condição necessária para uma paz duradoura na região.*
- b) *Dar conhecimento desta deliberação aos órgãos de soberania e as representações diplomáticas da Palestina e do Estado de Israel”*

Com os melhores cumprimentos,



**A Presidente**



**Simonetta Luz Afonso**

CV



Euww G. D. BE/PCP/  
by 22.01.13

Exma. Senhora  
Dra. Simonetta Luz Afonso  
Presidente da Assembleia Municipal  
de Lisboa  
[aml@cm-lisboa.pt](mailto:aml@cm-lisboa.pt)

Encarrega-me o Chefe da Casa Civil de Sua Excelência o Presidente da República de acusar a receção e agradecer o envio das moções aprovadas em sessão da Assembleia Municipal de Lisboa aos 11 de dezembro de 2012, as quais mereceram a melhor atenção por parte desta Casa Civil.

Com os melhores cumprimentos,

Nuno Sampaio

Assessor para os Assuntos Políticos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA  
ENTRADA Nº 224  
EM 21/01/2013  
O Funcionário, 1908

21 01 13 00415

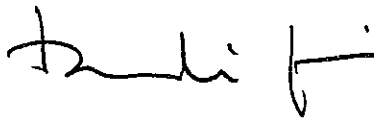
Exm<sup>o</sup> Senhor  
Deputado Municipal João Álvaro Bau  
M.I. Representante do Grupo Municipal do  
BE

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
	Sessão AML 11 dezembro.2012	OF/0163/AML/13	23-01-2013
<b>Assunto:</b>	Moção "Pela suspensão da aplicação do Novo Regime de Arrendamento Urbano" Moção "OE 2013 é um iceberg a afundar o País e adiar o futuro da Cidade" Moção "Pela suspensão e alteração do Regime da Renda Apoiada" Moção "Voto de congratulação pela admissão da Palestina como Estado Observador das Nações Unidas"		

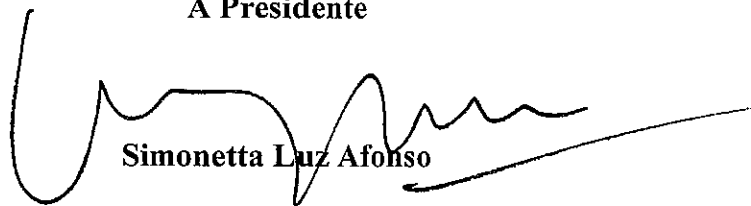
---

Junto envio a V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>, para conhecimento, cópia do ofício n<sup>o</sup> 415, enviado a esta Assembleia Municipal pelo Gabinete de Sua Excelência o Presidente da República, Prof. Aníbal Cavaco Silva, relativo ao assunto mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,



**A Presidente**



**Simonetta Luz Afonso**

CV

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA  
SAÍDA N<sup>o</sup> 165  
EM 25/01/13  
Funcionário, *Quejido de!*



GOVERNO DE  
PORTUGAL

GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

E.ª N.º 694

P.º N.º A.25.02.02.1-594/203

EUROPEAN GOVERNMENT and PCP

19.02.13

Exma. Senhora  
Dra. Simonetta Luz Afonso  
Presidente da Ass. Municipal de Lisboa  
Av. de Roma, 14-P - 2º  
1000-265 LISBOA

Encarrega-me o Senhor Primeiro-Ministro de acusar a recepção das moções dessa Assembleia Municipal, transcritas nos ofícios n.ºs 38/AML/13, 50/AML/13, 64/AML/13, 86/AML/13 e 113/AML/13, dirigidos ao Senhor Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros e posteriormente recebidos neste Gabinete, e de informar V. Exa. que lhes foi prestada a devida atenção.

Com os melhores cumprimentos.

Pel`O Chefe do Gabinete

Elsa Francisco

(Assessoria Administrativa)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA  
ENTRADA Nº 435  
EM 19/02/2013  
O Funcionário, 1902

IL

Exm<sup>o</sup> Senhor  
Deputado Municipal João Álvaro Bau  
M.I. Representante do Grupo Municipal do  
BE

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
		OF/0261/AML/13	22-02-2013

Sessão AML 11 dezembro 2012, Moções:

- "Voto de Congratulação pela admissão da Palestina como Estado Observador das Nações Unidas";

Assunto: - "Pela suspensão e alteração do Regime da Renda Apoiada";

- "OE 2013 é um iceberg a afundar o País e adiar o futuro da Cidade"

- "Pela suspensão da aplicação do Novo Regime de Arrendamento Urbano"

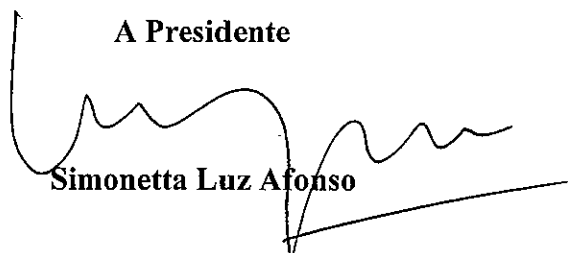
---

Junto envio a V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>, para conhecimento, cópia do ofício n<sup>o</sup> 873, enviado a esta Assembleia Municipal pelo Gabinete de Sua Excelência o Senhor Primeiro Ministro, Dr. Passos Coelho, relativo ao assunto mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,



A Presidente



Simonetta Luz Afonso

CV

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA  
ATA N.º 285  
em 26/02/13  
Secretário, *João Ávaro Bau*